

Locus e os contínuos desafios editoriais

Odilon Caldeira Neto

<https://orcid.org/0000-0001-5926-528X>

A presente edição de *Locus: Revista de História* é o fechamento de um episódio em um ciclo de longa duração. A publicação de uma nova edição, coroando o volume 29 da revista, cumpre os propósitos de continuidade em um periódico acadêmico de excelência, dedicado aos temas da historiografia e das humanidades, possibilitando o diálogo amplo com diversos saberes em trânsito. Assentada no Programa de Pós-graduação em História e no Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora, a *Locus* demonstra a pluralidade de abordagens, métodos e campos de pesquisa em desenvolvimento.

Nas últimas edições, *Locus* trouxe a público variados dossiês temáticos relevantes para o debate. Os últimos dossiês publicados foram “A história das mercadorias no mundo pré-industrial: potencialidades e limites de uma abordagem”, “Fascismos, 100 anos depois” e “História recente da política externa da América Latina: uma questão de elites?”. Isto denota a pluralidade do trabalho coletivo desenvolvido no âmbito de nosso Departamento e do Programa de Pós-graduação em História.

Esta tradição tem continuidade com o dossiê temático “História da Arte, História das Imagens”, organizado pelos professores Kleber Amancio (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) e Martinho Alves da Costa Junior (Universidade Federal de Juiz de Fora), que merece atenção detalhada desde a interessante apresentação trazida pelos dois pesquisadores. O dossiê temático conta com seis contribuições inéditas, de pesquisadoras e pesquisadores de vários países, abordando temas que convergem ao escopo do dossiê temático, assim como à linha de pesquisa “História da Arte, Patrimônio, Cultura e Sociabilidades” do PPGH-UFJF.

Além do dossiê temático, a edição atual conta com dois artigos na seção livre, dedicados aos temas dos sistemas ideológicos transnacionais da direita radical, de autoria de Diogo Cunha e Rodrigo Nabuco de Araujo, e uma contribuição sobre do pensamento de Max Weber, de autoria

de Antonio de Pádua Bosi. As reflexões sobre as estruturas acadêmicas são objeto de uma oportuna entrevista com Luís Reis Torgal, do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, conduzida por Ângelo Brigato Ésther. Por fim, Francisco Carlos Palomanes Martinho traz uma resenha sobre “Valquírias: memórias da resistência alemã ao nazismo”, publicação recente de Denise Rollemberg.

Além de questões comuns ao cotidiano editorial, é um lamento mencionar que *Locus* ainda sofre com a morosidade do recurso submetido à CAPES, que acarretou uma avaliação absolutamente distante da realidade de excelência do periódico, como mencionado em nosso último editorial. Por ora a questão segue em aberto, dificultando o trâmite editorial de uma revista com mais de duas décadas de atuação ininterrupta. De todo modo, não mediremos esforços para que este erro seja corrigido, o que significará na revalorização da excelência de nosso periódico. É com este desafio que um episódio se cumpre no ciclo editorial da revista.

Encerro aqui a missão como Editor da *Locus*, agradecendo todo o apoio das integrantes e dos integrantes do Conselho e Corpo Editorial da revista, assim como dos membros da equipe. Passo o bastão à nossa próxima editora, a professora Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro, que conduzirá, com a excelência que lhe é habitual, os próximos passos da *Locus: Revista de História*. À nossa nova editora, desejo um bom trabalho!

Muito obrigado e até breve!